

PANORAMA DA FEIRA DE CIÊNCIAS NO CÂMPUS SUDOESTE EM QUIRINÓPOLIS COMO AÇÃO EXTENSIONISTA

Marcela Yamamoto¹ (PO – marcela.yamamoto@ueg.br) e Lourenço Faria Costa¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: A Feira de Ciências é uma ação de extensão, promovida pelo Curso de Ciências Biológicas da UEG - Câmpus Sudoeste em Quirinópolis que tem como meta promover a popularização da ciência aproximando a Escola e a Universidade, o Ensino e a Ciência, além de oportunizar aos acadêmicos atuação como protagonistas das ações. O objetivo deste trabalho foi apresentar um panorama da Feira de Ciências nos últimos três anos. O evento conta com a participação de docentes, técnicos administrativos, acadêmicos e pós-graduandos. As produções apresentadas durante o evento incluem oficinas, projetos de extensão e principalmente apresentações elaboradas pelos acadêmicos nos componentes curriculares de APCC e ACE, orientados pelos professores das disciplinas tendo como público-alvo, estudantes das escolas de educação básica. As produções aumentaram nos últimos dois anos com a implementação da matriz vigente e a participação de outro curso de graduação. A quantidade média de visitantes foi de 682 por ano. A quantidade de escolas da educação básica visitantes variou de seis a 11. A inclusão de mais um dia no evento não influenciou na quantidade de visitantes, mas observou-se um aumento das escolas visitantes. As escolas foram principalmente de Quirinópolis, mas também de Paranaiguara, Inaciolândia e Gouvelândia. A Feira de Ciências tem se mostrado uma ação positiva, pois atende quesitos necessários para atendimento da curricularização da extensão, tendo os acadêmicos como protagonistas da ação e atendendo a comunidade externa composta principalmente por estudantes das escolas da educação básica do município e entorno. Além de promoverem a divulgação do conhecimento científico, utilizando uma linguagem acessível e meios diversos para tornar a ciência compreensível e relevante para o público.

Palavras-chave: Ação de extensão. Educação básica. Licenciatura. Popularização da ciência.

Introdução

A Feira de Ciências é uma ação de extensão que vem sendo promovida pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste em Quirinópolis desde 2022. O propósito inicial da ação foi viabilizar as

ações de curricularização da extensão implementada pelo Conselho Nacional de Educação (2018). O evento acontece anualmente e desde 2023 a Feira de Ciências passou a ser realizada na Semana Mundial do Meio Ambiente. Em 2024, esta ação de extensão foi vinculada ao Programa COMMUNITAS, que tem por objetivo promover a popularização da ciência oportunizando a aproximação entre Escola e Universidade, Ensino e Ciência, Estudantes e Universitários.

Trata-se de uma oportunidade de maior aproximação da comunidade local com a universidade, permitindo o compartilhamento de um espaço para a iniciação científica e do espírito criativo, além do fomento de um ambiente para discussão de problemas sociais e integração escola-sociedade (Miranda Neto et al., s.d.). Além de oportunizar aos acadêmicos deixarem de ocupar uma posição passiva no processo de aprendizagem (Dornfeld; Maltoni, 2011).

O evento é organizado em seções, no formato de circuito com exposição de material preparado pelos discentes sob orientação dos professores. E durante a Feira de Ciências, os acadêmicos atuam nas ações de divulgação. As atividades começam a ser preparadas no início do semestre letivo nas disciplinas que apresentam os componentes curriculares de Atividade Curricular de Extensão (ACE) e Atividade Prática como Componente Curricular (APCC). Além de outras produções de caráter extensionista. O público-alvo é composto principalmente por estudantes das escolas públicas e privadas, da educação básica, de Quirinópolis e região.

O objetivo deste trabalho foi apresentar um panorama da Feira de Ciências, ação extensionista dos últimos três anos, promovida pelo Curso de Ciências Biológicas, na UEG - Câmpus Sudoeste em Quirinópolis.

Considerações Metodológicas

Para apresentar uma visão geral da Feira de Ciências buscou-se informações de todos os eventos ocorridos e não tendo encontrado informações do evento pioneiro em 2022, considerou-se apresentar os resultados dos últimos três anos. As seguintes variáveis foram consideradas: a quantidade de participantes em cada evento, nas categorias acadêmicos, pós-graduandos, docentes e técnicos que promoveram a ação; as produções elaboradas foram analisadas em categorias de

oficinas, projetos de extensão e temas desenvolvidos nas disciplinas como APCC e ACE; a quantidade de visitantes recebida por escolas e por município.

Resultados e Discussão

Inicialmente os eventos eram realizados em apenas um dia e na edição de 2025 estendeu-se para dois dias (Tabela 1), isto ocorreu devido a alta demanda de visitantes no evento e por sugestão dos professores das escolas de educação básica para aumentar as possibilidades de visitas. No entanto, não se observou o aumento na quantidade de visitantes, mas houve um aumento na quantidade de escolas participantes.

Tabela 1. Panorama da ação de extensão Feira de Ciências dos anos de 2023 a 2025. Quantidade de participantes, produções apresentadas e visitantes.

	II Feira de Ciências	III Feira de Ciências	IV Feira de Ciências
Data	06/06/2023	05/06/2024	02 e 03/06/2025
Docentes	6	8	5
Técnicos administrativos	2	2	2
Acadêmicos	55	95	95
Pós-graduandos	3	4	6
Produções	25	37	36
Oficinas	2	2	1
Projetos de Extensão	2	0	1
Temas apresentados	21	36	34
APCC	8	12	11
ACE	7	20	21
Outros	6	4	2
Visitantes total	634	747	665
Visitantes Matutino	242	453	282
Visitantes Vespertino	311	225	358
Visitantes Noturno	81	67	25
Escolas visitantes	7	6	11
Localidades	Quirinópolis Paranaiguara Inaciolândia	Quirinópolis Paranaiguara	Quirinópolis Gouvelândia Inaciolândia

Em todos os anos houve a participação de docentes, técnicos administrativos, acadêmicos e pós-graduandos em quantidade variável (Tabela 1). A partir de 2024, o evento passou a ter participação de docentes e acadêmicos do Curso de Agronomia, o que também contribuiu para o aumento médio de 20 participantes e cerca de quatro produções por ano.

Em 2023 as produções incluíram a APCC de duas disciplinas e ACE de três disciplinas de apenas um período, pois a matriz vigente ainda estava no segundo ano de implementação. A partir de 2024, as produções da ACE vem de oito disciplinas e da APCC, foram oriundas de duas a quatro disciplinas. Embora sejam apresentação das mesmas disciplinas ressalta-se que as propostas apresentadas tendem a variar entre os anos.

Observou-se um aumento na participação dos acadêmicos em 2024 e estabilização na quantidade em 2025, devido a implementação da matriz vigente, ao aumento dos ingressantes no curso e aos participantes do curso de Agronomia. Dos resultados alcançados e contribuições sociais, pode-se enumerar o aprimoramento dos acadêmicos nas suas áreas de conhecimento ao mesmo tempo em que transmitem o conhecimento para os visitantes, a integração da comunidade acadêmica da UEG com a sociedade local, também a complementação da formação prática e didática dos acadêmicos no âmbito da licenciatura. A realização de Feiras de Ciências traz benefícios para estudantes e professores e mudanças positivas no trabalho, tais como: o crescimento pessoal e a ampliação dos conhecimentos; a ampliação da capacidade comunicativa; mudanças de hábitos e atitudes; o desenvolvimento da criticidade; maior envolvimento e interesse; o exercício da criatividade conduz à apresentação de inovações e a maior politização dos participantes (Mancuso, 2000).

O perfil dos visitantes foi especialmente estudante de escolas da educação básica pública e particular, com escolaridade variando desde o Ensino Fundamental I até o Ensino Médio, inclusive profissionalizante. As escolas e colégios foram do município de Quirinópolis, mas também de cidades vizinhas como Gouvelândia, Inaciolândia e Paranaiguara. As visitas ocorreram com maior frequência nos períodos vespertino e matutino, com variação entre os anos.

Considerações Finais

Analisando o panorama da Feira de Ciências promovida como ação de extensão, vinculada a um curso superior de licenciatura, neste período tem sido um evento positivo, pois atende quesitos necessários para atendimento da curricularização da extensão, uma vez que coloca os acadêmicos como

protagonistas da ação, exercitando o papel de professores, e atendendo a um público externo que são os estudantes das escolas da educação básica. Além disso, divulgam o conhecimento científico, utilizando uma linguagem acessível e meios diversos para tornar a ciência compreensível e relevante para o público.

Agradecimentos

Os autores agradecem a UEG Câmpus Sudoeste por viabilizar o transporte dos visitantes para a Feira de Ciências.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

DORNFELD, C. B.; MALTONI, K. L. A Feira de Ciências como auxílio para a formação inicial de professores de ciências e biologia. **Revista Eletrônica de Educação**. São Carlos, v. 5, no. 2, p.42-58, nov. 2011.

MANCUSO, R. Feiras de ciências: produção estudantil, avaliação, conseqüências. Contexto Educativo. **Revista digital de Educacion y nuevas Tecnologias** n. 6, abril, 2000.